

REFLEXÕES SOBRE OS ESTUDOS ACERCA DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Sabrina Borges Ramos de Carvalho
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
sabrina.carvalho@ufms.br

Silvia Helena Andrade de Brito
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
shelenabrito@gmail.com

INTRODUÇÃO

A pesquisa educacional dos últimos anos tem utilizado referenciais teóricos com distintas bases epistemológicas. As principais, segundo Osório (2011), são a tendência “empírico-analítica”, baseada em subsídios quantitativos e qualitativos, tendo como autor clássico Émile Durkheim (1798-1857). Ainda segundo o autor, a segunda tendência evidenciada é a “fenomenológico-hermenêutica”, que se baseia na crítica ao empirismo positivista e que propõe um método para descrição e análise dos fenômenos a partir de seus sentidos para os sujeitos. A terceira tendência é a “crítico-dialética”. As bases do marxismo se dão, entre outras, na produção da vida material como raiz de toda a estrutura social, sendo que a história e a economia política fornecem os elementos necessários para o adequado estudo da realidade social (OSÓRIO, 2011)¹.

A partir desses pressupostos, o presente trabalho tem como objetivo geral realizar uma reflexão sobre a base epistemológica de trabalhos que têm como objeto o processo de internacionalização na educação superior no Brasil. De acordo com Morosini (2015, p. 102), essa reflexão “é identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica.”

¹ Embora Osório trate de uma quarta tendência, que se referiria a Foucault, considera-se que o referido autor, assim como outros da chamada pós-modernidade, ainda tenham suas raízes epistêmicas relacionadas à tendência fenomenológico-hermenêutica. Para outras informações, cf. Evangelista (1992).

AS BASES EPISTEMOLÓGICAS DOS TRABALHOS QUE TRATAM DO PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A QUESTÃO

Após o levantamento das teses e dissertações nas principais bases de dados disponíveis (CAPES, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, Oasis.br), foram selecionadas seis teses. Na impossibilidade de tratar de todas as teses apresentase, a título de exemplo, a análise do trabalho “Universidades de classe mundial e o consenso pela excelência: tendências globais e locais”, de Lara Carlette Thiengo, defendida em 2018, na UFSC.

A tese de Thiengo (2018) parte da escolha dos Programas H2020 (Horizonte 2020), BRICS NU (Network University). Com base no contexto nacional para análise, visa captar o movimento das tendências globais e suas manifestações locais, no que se refere à Universidade de Classe Mundial (UCM), fundamentada pela compreensão de que o *corpus* (teórico-empírico) constitui-se como demonstração da universalidade da problemática de pesquisa.

Inicialmente, a autora analisa os documentos, publicados a partir de 2000, por organismos internacionais, métricas e resultados de *rankings* acadêmicos e as iniciativas de excelência empreendidas por países, blocos, grupos e instituições. A partir dessa verificação, a autora deduz a tese de que é promovido um modelo de universidade para o Brasil a partir de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDIs) de algumas universidades públicas. Nesse sentido, segundo Thiengo (2018, p. 197):

Os *rankings* acadêmicos produzem um referencial de comparação que ignora a diversidade de contextos políticos, sociais, econômicos e sobretudo históricos das diferentes universidades [...] ou o nível de financiamento de que dispõem, bem como a sua natureza, pública, privada ou confessional.

A tese estudada teve o objetivo de captar os determinantes histórico-sociais desse processo e, nesse sentido, a autora declara que “o grande desafio a que nos propusemos foi buscar a essência do fenômeno, aquilo que está por detrás da aparência, ou seja, o caráter conflitivo, dinâmico e histórico da realidade” (THIENGO, 2018, p. 43). Portanto, sua busca foi compreender e conhecer a estrutura do tema estudado, ou seja, a característica precípua do conhecimento consiste em mostrar, de acordo com a epistemologia dialética, como não há forma de compreender uma parte do real sem a remissão à totalidade concreta de nossos dias, a própria sociedade capitalista.

Assim, a orientação epistemológica da tese foi construída pelo arcabouço teórico marxista e as análises foram realizadas com base em seus pressupostos, a partir de contribuições pelas quais é possível verificar a dialética, pois as universidades estão na arena pública, o que não constitui um espaço homogêneo, mas profundamente contraditório. Utilizou-se, ainda, a concepção de Estado ampliado, que remete ao entendimento da unidade dialética entre Estado e sociedade civil (GRAMSCI, 2008), arena de relações antagônicas e disputas por hegemonia, no conflito *versus* consenso pelos sistemas de controle e conformidade.

Consoante a tese de Thiengo (2018), há a compreensão das contradições das mediações e da totalidade histórica, uma vez que toda reflexão dialética é histórica, sendo o pensamento histórico e socialmente determinado. Outrossim, a autora recorre a Gramsci (2006 apud THIENGO, 2018, p. 46), ao assinalar que “se é verdade que toda linguagem contém elementos de uma concepção de mundo e de uma cultura, será igualmente verdade que, a partir da linguagem de cada um, é possível julgar da maior ou menor complexidade da sua concepção de mundo.” Esse embasamento teórico conflui para as resultantes de práticas sociais e expressão da consciência humana em um dado momento histórico descrito.

Como desfecho, é importante a menção na tese do fato de que foi evidenciado, pela problemática apresentada, e a qual requereu procedimentos metodológicos específicos, como o modelo da universidade de classe mundial se mundializa, por meio das indicações de organismos internacionais, como a Unesco, e da imposição dos ranqueamentos internacionais, mas que se relacionam e integram-se com o momento histórico vivido pelo capitalismo, numa perspectiva dialética.

CONCLUSÃO

Pesquisar envolve compreender, por uma determinada teoria, e evidenciar resultados, de modo a entender o buscado. A produção se dá de um modo articulado e organizado, com estratégias para confirmar hipóteses ou dar respostas para as dúvidas. Os procedimentos e expectativas de resultados partem da consciência, pelo pesquisador, de uma dada epistemologia, que esta pesquisa tem como elemento fundante para seu desenvolvimento.

À guisa de conclusão, entende-se que as políticas educacionais no âmbito da internacionalização apresentam-se como um tema de pesquisa que se torna cada vez mais importante. Assim, o presente trabalho se mostrou com uma ferramenta de extrema valia para organização de ideias e conhecimento prévio de tudo que será estudado e investigado no processo de construção da tese.

Na tese analisada, Thiengo (2018) mostra como as tendências globais e locais se baseiam e se entrecruzam na epistemologia marxista, a partir da perspectiva da totalidade; e como uma dada concepção tornou-se hegemônica. Para entender o processo de construção dessa hegemonia, apoia-se em Gramsci, autor marxista cuja produção tem na cultura e sua difusão uma de suas temáticas centrais. Nessa perspectiva, é cabível que a autora adote esta linha de abordagem epistemológica, o que conflui com o resultado do estudo de Gamboa (2007), ao trazer a dialética como uma das tendências da pesquisa do campo educacional.

REFERÊNCIAS

EVANGELISTA, João E. **Crise do marxismo e irracionalismo pós-moderno**. São Paulo: Cortez, 1992.

GAMBOA, Silvio A. S. A dialética na pesquisa em educação: elementos de contexto. *In*: FAZENDA, Ivani (org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997. p. 93-115.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere**. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. v. 3: Maquiavel – Notas sobre o Estado e a política.

MOROSINI, Marília Costa. Estado de conhecimento e questões do campo científico. **Educação**, Santa Maria, v. 40, n. 1, p. 101-116, jan./abr. 2015.

OSÓRIO, Antônio Carlos do Nascimento. **Pesquisa educacional: tendências e perspectivas**. Campo Grande: Life, 2011.

THIENGO, Lara Carlette. **Universidades de Classe Mundial e o consenso pela excelência: tendências globais e locais**. 2018. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.